



A PAZ QUE VOCÊ PROCURA

TEXTO: Filipenses 4:7

QUEBRA-GELO:

Peça aos presentes para falarem sobre o que eles pensam sobre o significado da palavra PAZ.

INTRODUÇÃO:

- Conta-se que houve um concurso de pintura cujo tema era paz. Pintores famosos fizeram quadros maravilhosos e entre os finalistas algo surpreendente foi apresentado.
- O terceiro lugar pintou um pôr do sol maravilhoso em um lugar descampado, onde soprava uma brisa suave e uma palheta de cores incrível.
- O segundo lugar retratou um lago de águas límpidas e calmas, uma natureza exuberante e uma pessoa navegando tranquilamente naquele lago tão belo.
- O campeão do concurso retratou um paredão de rochas sendo castigado pelas imensas ondas e pelos ventos. Uma cena tão forte gerou espanto por se tratar da paz como temática. Ao reparar melhor, era possível notar em meio às rochas um ninho de andorinhas inabaláveis. Ignorando todo contexto ao redor, algumas aves miúdas recém-nascidas, aguardam tranquilamente a chegada da mãe trazendo seu alimento.
- Está aí uma bela ilustração sobre a paz. Mesmo diante das ondas e dos ventos, mesmo diante de tribulações e adversidades, aqueles pequenos pássaros nos ensinam que a nossa paz e segurança vem da confiança em nosso Pai Celestial que sabe muito bem onde nos colocou, escondido dos predadores, firmado na Rocha e ao alcance da sua fiel provisão.
- A palavra de Deus chama essa condição de: a paz que excede todo entendimento.

1. A PAZ DE DEUS

- Você já pensou sobre uma paz que vai além das circunstâncias? Como ela seria?
- Jesus tem uma longa conversa com seus discípulos na véspera de sua morte e ressurreição. Nessa conversa ele tira várias dúvidas que eles tinham e prepara os seus corações para o que aconteceria. Neste contexto Jesus fala com eles sobre paz. Não sobre qualquer paz. Sobre a paz de Cristo.
- “Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbem os seus corações, nem tenham medo”. (João 14:27).
- “Aproxima-se a hora, e já chegou, quando vocês serão espalhados cada um para a sua casa. Vocês me deixarão sozinho. Mas, eu não estou sozinho, pois meu Pai está comigo. “Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”. (João 16:32-33).
- Interessante notar que após sua ressurreição, quando Jesus aparecia para os seus discípulos sempre os cumprimentava dizendo: “paz seja com vocês”.
- Há muitos versículos na Bíblia sobre paz. Por que esse tema é tão importante? O que Jesus está nos ensinando sobre isso?
- A paz interior transforma a vida de uma pessoa e todo o contexto ao seu redor. Jesus demonstrou essa paz.

- Passou por todo o tipo de pressão, crítica, perseguição, humilhação até morrer injustamente por nossos pecados. Após passar por tudo isso, na cruz ainda ora por seus algozes e conduz um ladrão ao paraíso.
- Jesus não sofreu por não ter se casado. Jesus não mudou seu jeito ou seu foco ao ser criticado.
- Jesus viajava a pé por inúmeros lugares sem ficar receoso se encontraria onde dormir ou o que comer. Jesus tocava enfermos sem ter medo de ficar doente.
- Por que Jesus foi tão inabalável em seus anos de ministério? Porque o seu coração estava em paz!
- Como vemos, nos versos acima, Jesus quer nos dar a paz que vem dele. Veja como é a paz de Cristo:
 1. A paz de Cristo é diferente da que encontramos no mundo. Na vida comum, estamos em paz quando tudo vai bem e atribulados quando o contexto está difícil.
 2. A paz de Cristo tira toda perturbação dos nossos corações e nos deixa imunes ao medo.
 3. A paz do mundo tem a ver com circunstâncias e paz de Cristo tem a ver com confiança.
 4. A presença de Cristo nos dá paz. Jesus conta o segredo da sua paz: “eu não estou sozinho, meu Pai está comigo”. Ele explica que sua paz interior nunca era abalada por causa da presença do Pai com ele. Ele nunca se sentia sozinho e por isso sempre estava em paz. Da mesma forma, ele promete estar sempre perto daqueles que nele confiam. Quando Jesus está perto, as aflições externas não têm a capacidade de roubar a paz. Quando Jesus está perto, temos ânimo apesar das circunstâncias porque sabemos que Jesus venceu todas as coisas, inclusive a morte!
- Faça uma avaliação sincera e comente: o seu coração tem experimentado paz interior?

2. PAZ COM DEUS

- Na sua opinião, qual a diferença entre a paz de Deus e a paz com Deus?
- A paz de Deus é um sentimento de tranquilidade e confiança em Deus, independente das circunstâncias e dos desafios enfrentados.
- A paz com Deus não é um sentimento, mas um estado ou condição, obtido pela fé em Cristo.
- “Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.” (Romanos 5:1-2).
- A paz com Deus é ainda mais importante do que a paz de Deus.
- A paz de Deus age no coração daqueles que confiam em Cristo, nos poucos anos de vida dessa pessoa na terra.
- A paz com Deus determina a condição de uma pessoa por toda a eternidade.
- Isso acontece porque todo ser humano é pecador (Romanos 3:23 e Romanos 6:23) e nossos pecados causam separação, morte e inimizade com Deus. Deus é santo e estabeleceu os parâmetros do que é certo e lhe agrada. Os nossos pecados nos colocam em condição de oposição e conflito contra Deus. Fica aqui uma dica: arrume confusão, conflito e oposição contra qualquer pessoa, menos contra Deus!
- O que você ou eu podemos fazer para fazer as pazes com Deus?
- Essa expressão, “fazer as pazes”, é chave para você entender o conceito de paz com Deus.
- E a resposta à pergunta acima é: não há nada que eu ou você possamos fazer para resolver nosso conflito com Deus. Sabendo da nossa condição de inimizade e nossa impossibilidade de resolver essa separação, o próprio Deus decidiu resolver o problema.

- “Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo. Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade.” (Efésios 2:13-14).
- A vida, morte e ressurreição de Cristo são a maior prova de amor que existe.
- Pela fé em Jesus, podemos receber, de graça, a justificação dos nossos pecados. Ou seja, é justo que os nossos pecados nos separem eternamente de Deus. Jesus que nunca pecou foi condenado no meu e no seu lugar, a fim de que sejamos justificados. Ou seja, um inocente foi condenado para que alguém culpado pudesse ser livre.
- Você precisa e deseja fazer as pazes com Deus?

CONCLUSÃO

- O sangue de Jesus nos traz para perto de Deus e anula toda a separação que antes havia, derrubando este muro de inimizade.
- Se você precisa e deseja fazer as pazes com Deus, isso pode ser feito agora mesmo, declarando sua fé em Cristo.
- A paz de Deus vem como consequência da paz com Deus. Primeiro você muda sua condição em relação a Deus, depois seus sentimentos acerca da vida e das circunstâncias vão sendo transformados.